

ESTUDO LONGITUDINAL DE ASPECTOS NUTRICIONAIS EM CORTADORES DE CANA, NO INTERIOR DE SÃO PAULO

A critério da Comissão Científica

Saúde e Seguridade Social / Nutrição e Saúde

O estado físico, mental e psicossocial dos cortadores de cana de açúcar vêm sendo cada vez mais destacado no âmbito da saúde do trabalhador, sobretudo pela alta demanda de esforço físico relacionados ao cumprimento de metas e pagamento por produção da cana cortada associados a casos de mortes por exaustão nos canaviais. O estudo é uma das dimensões do Projeto interinstitucional de Pesquisa em Políticas Públicas desenvolvida em Piracicaba – SP, (FAPESP 06/51684-3). Objetivos: avaliar o estado nutricional de cortadores de cana de açúcar da região de Piracicaba, SP, no início, meio e final da safra do ano de 2007 (abril a dezembro), verificando sua influência sobre a composição corporal, bem como alguns aspectos sócio-demográficos. Métodos: foram aferidas medidas antropométricas de 30 trabalhadores, tais como peso, altura, circunferência braquial e dobras cutâneas para determinação de Índice de Massa Corporal (IMC), Percentual de Gordura (PG) e Circunferência Muscular do Braço (CMB) nos três momentos. Foi ainda aplicado um questionário a fim de desvendar aspectos sócio-demográficos e de hábitos diários de trabalho. Resultados revelam que a população de estudo é composta por migrantes do estado do Ceará, homens, com idade média de 27 anos, maioria de baixa escolaridade e apresentando freqüente consumo de álcool, e já com experiências prévias no trabalho, sendo que 57% relataram apresentar dores ou câimbras durante a jornada. Em média, apresentavam-se eutróficos no decorrer de toda safra, com acentuada perda de peso do início para o meio (93% dos trabalhadores) e posterior manutenção com 47% destes com uma contínua perda de peso, porém menos significativa. O mesmo ocorreu com o PG, revelando diferenças (Δ) de $-2,8$ do meio comparado ao início da safra e posterior manutenção até o final ($\Delta = 0,01$). Já os valores de CMB aumentaram em 90% dos indivíduos do início para o meio da safra ($\Delta = 0,72$) e um pouco menos até o final ($\Delta = 0,19$). Isto revela acentuada perda de peso e gordura até a metade da safra, sobretudo pela energia despendida para o início da atividade. Após, essas perdas são menos significativas, sugerindo uma possível adaptação fisiológica e nítida falta de energia e excesso de calor referente à época do ano.

Verônica Gronau Luz - Gronau-Luz, V. - Unicamp

Heleno Rodrigues Corrêa Filho - Correa-Filho, H.R. - Unicamp

Lia Thieme Oikawa Zangirolani - Zangirolani, L.T.O. - Unicamp

Fernando Oliveira Catanho da Silva - Silva, F.O.C. - Unicamp

Rodolfo Andrade Gouveia Vilela - Vilela, R.A.G. – USP

Erivelton Fontana de Laat - Laat, E.F. - Unimep

Alessandro José Nunes Silva - Silva, A.J.N. - CEREST Piracicaba

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.